

**A Escrava Isaura**  
**Lupe de Lupe**

[Introdução]

(Parte 1)

	G#m7	E7	D#7
E	-11-11----	11-11-----	11-11-11-----
B	-12-12----	12-12-12-----	12-12-x-12-12---
G	-11-11----	11-11-11-----	13-13-x-13-13---
D	-13-13----	13-13-13-----	12-12-x-12-12---
A	-11-11----	11-11-11-----	14-14-x-14-14---
E	-----	12-12-x-12-12---	

(Parte 2 / Verso 1 e 3)

	G#m7	E7
E	-11-11----	11-11-11-11-----
B	-12-12----	x-x-x-x-12-12-11-----
G	-11-11----	x-x-x-x-11-11-11-----
D	-13-13----	x-x-x-x-13-13-13-----
A	-11-11----	x-x-x-x-11-11-11-----
E	-----	12-12-x-x-12-12--

	D#7
E	-----
B	-11-11--
G	-12-12--
D	-11-11--
A	-13-13--
E	-11-11--

(Parte 3) - Após a Parte 1 e antes/durante a Parte 2

	G#m7	E7	D#7	G#m7
E	-----	-----	-----	-----
B	-----	-----	-----	-----
G	-----	-----	-----	-----
D	-----	11-13-11	-----	-----
A	-----	11-14	14-13-13/14-13	-----
E	-----	-----	12	12-11/12-11

(Parte 4)

	E7	D#7
E	-----	-----
B	-----	12
G	-----	11
D	-----	14b16--13-13--12

A | -11-14-----  
E | -----

[Verso 1]

G#m7 E7  
Intimamente eu vim lhe dizer  
D#7 G#m7  
Abre aspas, eu quero você  
E7  
Mandei mandingas pra mó de você  
D#7 G#m7  
Me dar carinho sem desmerecer  
E7  
Falei com ela que o sonho é melhor  
D#7 G#m7  
Quando se está morto e coberto de pó  
E7  
Mas vai lá, vê se deixa o sol nascer  
D#7 G#m7  
Pra que serve esse anoitecer

[Verso 2]

E7  
Intimamente você me faz bem,  
D#7 G#m7  
Mas me maltrata por eu não ser ninguém  
E7  
Me dá motivos pra eu me entristecer,  
D#7 G#m7  
Mas me corrige pois sabes conviver  
E7  
Me faz a pena que faltou a minha dó,  
D#7 G#m7  
O meu compromisso é ser sempre só  
E7  
Mas vai lá, vê se deixa de crescer  
D#7 E7  
Pra que serve se enaltecer

[Ponte]

E7 D#7  
Esse calor tá louco,  
E7  
Vê se me deixa um pouco  
D#7  
Pois eu já não aguento mais,  
G#m7

Tu não me deixa em paz

E7 D#7 E7

E |-----|  
B |-----|  
G |-----|  
D |----13-11----11-----11-----11-13-11-----13-11----11-----11|  
A |-----14----11-14-----11-14-----14-11-----14----11-14----|  
E |-----|

[Verso 3]

E7  
E depois parece que se esquece  
D#7 G#m7  
E vai levando deixando acontecer  
E7  
E depois percebe que o que se sucede  
D#7 C#m  
É a vontade de me reconhecer

[Verso 4]

C#m(b5) E7M F#7 C#m  
Numa rua, numa calçada recém inaugurada,  
C#m(b5) E7M F#7 C#m  
Numa escola cheirando a tinta de nova empreitada  
C#m(b5) E7M F#7 C#m  
Ou por hora diz passar fome com gorda mesada  
C#m(b5) E7M F#7  
De esmola, que dá pouco, só tão pouco

[Final]

E7M F#7 C#m  
Então cadê você, que me deixou assim,  
F#7 G°  
Sozinho pra morrer, inútil até o fim  
E7M G#5/D# C#m F#7 G°  
Cadê vossa mercê? Que me expulsou de mim, me resguardando  
E7M F#7 C#m  
Deixei transparecer, ousei lhe recorrer,  
F#7 G°  
Parei de lhe escrever, pra não retroceder  
E7M G#5/D# C#m  
Quando vais me dizer? Cadê meu querubim?  
F#7 G° F#7  
Passou por onde vim

E7M F#7 C#m B  
E nem parou

E7M F#7 C#m B

Não reparou

E7M

Me ignorou